



Anhanguera

ÉRICA FERREIRA COSTA

HABILIDADES MOTORAS NO FUTEBOL INFANTIL
METODOLOGIA DAS HABILIDADES MOTORAS

ÉRICA FERREIRA COSTA

HABILIDADES MOTORAS NO FUTEBOL INFANTIL
METODOLOGIA DAS HABILIDADES MOTORAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Anhanguera Educacional S/A, como requisito
parcial para a obtenção do título de graduado
em Educação física.

Orientador: Maria Beatriz Terrozi

ÉRICA FERREIRA COSTA

HABILIDADES MOTORAS NO FUTEBOL INFANTIL

METODOLOGIA DAS HABILIDADES MOTORAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Anhanguera Educacional S/A, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação física.

BANCA EXAMINADORA

Maria Beatriz Terrosi

Prof^(a). Titulação Nome do Professor(a)

Fabio A. Deniz Campos

Prof^(a). Titulação Nome do Professor(a)

Adriana Paula Dangelo

Prof^(a). Titulação Nome do Professor(a)

Leme, dia 11/09/2017

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus,
a minha família, e todos aqueles que me
apoiaram na minha decisão de me tornar
uma profissional da área de educação física.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que perante seus olhos estou realizando meu sonho hoje de concluir este curso.

Agradeço a minha família, em especial minha mãe e meu pai, que sempre batalharam dia após dia por minha conquista, e à todos que não desistiram de apoiar este grande objetivo.

Agradeço meus professores, por sua dedicação, por seu ensino, por não desistir nem se quer por um segundo de gerar uma verdadeira profissional de educação física.

COSTA, Érica Ferreira. **Habilidades motoras no futebol infantil**: Metodologia das habilidades motoras. 2017. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Educação física – Anhanguera Educacional S/A, Leme, 2017.

RESUMO

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tendo como linha de pesquisa a área de Educação Física, sendo o tema Habilidades motoras no futebol infantil, dando ênfase ao conceito e desenvoltura motora, dentre sua capacidade motora básica, sua coordenação, e suas habilidades especificadas. Envolvendo a capacidade motora utilizada no futebol, o equilíbrio, a velocidade, a agilidade dentre outros, além das estruturas voltadas para si próprias, em coletivo, e atuação no jogo de futebol.

Palavras-chave: futebol; habilidades; metodologia.

COSTA, Érica Ferreira. **Habilidades motoras no futebol infantil**: Metodologia das habilidades motoras. 2017. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Educação física – Anhanguera Educacional S/A, Leme, 2017.

ABSTRACT

For the completion of the Course Completion Work (TCC), with Physical Education as its theme, with the theme Motor skills in children's football, emphasizing the concept and motor development, among its basic motor skills, its coordination, and specified skills. Involving the motor capacity used in soccer, balance, speed, agility among others, in addition to self-directed structures, in collective, and playing in the soccer game.

Keywords: soccer; skills; methodology

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Habilidades de diversos períodos de desenvolvimento

Tabela 2 – Cronograma de execução das atividades do Projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso.....

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

.....Er

ro! Indicador não definido.

RESUMO

.....Er

ro! Indicador não definido.

ABSTRACT

.....Er

ro! Indicador não definido.

LISTA DE TABELAS

.....Er

ro! Indicador não definido.

LISTA DE SIGLAS

.....Er

ro! Indicador não definido.

Introdução

.....Er

ro! Indicador não definido.

Capítulo 1 – metodologia das habilidades motoras no FUTEBOL.....3

1.1 Conceitos

.....Er

ro! Indicador não definido.

1.2 desenvolvimento motor

.....Er

ro! Indicador não definido.

1.3 capacidade motora	Er
ro! Indicador não definido.	
1.4 coordenações motoras	Er
ro! Indicador não definido.	
1.5 habilidades motoras inespecíficas	Er
ro! Indicador não definido.	
Capítulo 2 – as capacidades motoras utilizadas no futebol	Er
ro! Indicador não definido.	
Capítulo 3 – habilidades em diversos períodos de desenvolvimento	Er
ro! Indicador não definido.	
3.1 habilidades voltadas para si próprio	Er
ro! Indicador não definido.	
3.2 habilidades coletivas	Er
ro! Indicador não definido.	
3.3 Habilidades de atuação no jogo.....	
3.4 noções básicas do futebol entre 6, 7 e 8 anos.....	
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	00
REFERÊNCIAS.....	00

APÊNDICES.....00

INTRODUÇÃO

Na década de 70 o estudo envolvendo a desenvoltura motora, não era de certa forma algo tão atrativo como atualmente. Ao passar dentre as décadas de 80 a 90, foi-se aprofundando mais as pesquisas voltadas a busca para se entender as habilidades humanas, analisando as questões motoras, analisando o impacto da maturação infantil e das diversas experiências ambientais, utilizadas na aquisição e no aumento da complexidade dos movimentos realizados pelo corpo humano.

Podemos dizer que a infância é o início da desenvoltura motora, sobretudo é nesta fase que se ocorre as habilidades motoras fundamentais que serve como base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas, aonde o indivíduo utilizará em atividades de seu cotidiano, sendo lazer ou esportiva.

Os movimentos fundamentais são divididos em três estágios: estágio inicial, elementar e maduro. O estágio inicial representa as primeiras tentativas da criança de executar suas habilidades fundamentais com a idade entre 0 e 2 anos, o estágio elementar inicia-se dentre os 3 e 4 anos, e após o maduro sobre 5 e 7 anos. O problema é que muitas crianças antes dos 6, 7 anos de idade, não deveriam frequentar escolas de esportes específicas para elas, pois neste período de vida, que recebe o nome de primeira infância, deveriam estar em ambientes favoráveis às brincadeiras, as fantasias, aonde tudo fosse encaminhado para enriquecer suas experiências.

Aos 6,7 anos de idade, período no qual as estruturas já estão levemente amadurecidas, período no qual já é possível obter relações entre outras crianças, podendo frequentar escolas de esporte. Quando a criança chega na escola de esportes o processo de aprendizagem deve ocorrer lentamente, sutilmente no seu devido tempo.

A metodologia deste trabalho tem a mostrar as etapas motoras do ser humano, desde o início até a idade mais madura, e tem como destaque o futebol, uma atividade esportiva que agrega muito ao cotidiano, é possível ver que suas habilidades são adquiridas inicialmente nas brincadeiras infantis, correr, pular, entre outras.

- O objetivo geral

Tendem apresentar o desenvolvimento de crianças de 7 anos de idade que praticam futebol e também visa avaliar o desenvolvimento pessoal e social das crianças por meio do esporte.

- Objetivos específicos

Buscam analisar os resultados das diferentes fases de desenvolvimento, proporcionando a criança autonomia esportiva como bem cultural. Utilizar o esporte como um meio de interação entre os praticantes para que haja o trabalho em grupo e estimular a evolução do desenvolvimento das crianças que praticam futebol para a prática saudável do esporte e sua importância.

Capítulo 1 – Metodologias das habilidades motoras no futebol

O futebol é a modalidade esportiva mais popular do mundo, sendo praticada desde sua infância até sua idade madura a velhice, entre homens e mulheres. É um esporte organizado em conjunto particular de movimentos no qual de manuseia uma bola com segmentos corporais, exercitando os membros superiores, expressa as idéias e os sentimentos de indivíduos e de uma maneira global, a cultura de povos.

Os brasileiros aprendem futebol com praticar constantes em sua infância, com brincadeiras que estimulam situações nas quais, se tornam dons para alguns futuramente. Brincadeiras essas que temos como exemplo: bobinho, controle, repetida e pelada, que podem ser encontradas em diversas regiões no nosso Brasil.

No Brasil, o futebol se desenvolveu em torno de quatro brincadeiras: bobinho, controle, repetida e pelada. Cada brincadeira exercita a habilidade motora da criança, adaptada da forma melhor forma. Talvez por meio destas brincadeiras a prática do futebol seja fácil, por conta de sua diversidade. A pelada como é chamada reúne todas as outras brincadeiras para formar o futebol, ajudando no desenvolvimento da inteligência para um jogo de futebol, e os nomes variam de acordo com a região (FREIRE, 2003).

De acordo com Freire (2003), o bobinho em todo o mundo é um método de treino importante para um dos fundamentos, o passe. No Brasil, os jogadores não gostam muito desses fundamentos, mas acabam obrigados a fazerem e os fazem bem feito.

O futebol é um esporte coletivo que consideram um excelente exercício de competição, pois oferece uma intensidade e um aprimoramento da técnica muito parecido de um jogo real de futebol. Para melhor aproveitamento, o esporte coletivo deve ser utilizado nos primeiros estágios de iniciação do futebol, pois para fixação

dos elementos técnicos é essencial o processo de aprendizagem (SANTOS at. FRISSELLI, MONTOVANI, 2006).

1.1 – Conceito

Todas as habilidades motoras exercitadas pelo jogador de futebol são ordenadas em função de controlar a bola na medida exata de suas necessidades, estabelecendo relações através dela com os outros jogadores, relações que podem oscilar, sendo solidariamente, na rivalidade, no amor ou ódio, entre outras.

Qualquer atividade motora de uma pessoa serve para pratica do futebol, porém há uma exceção importante que faz o futebol um caso típico, o manuseio das mãos só pode ser executado pelo goleiro.

1.2 – Desenvolvimento motor

Nos primeiros anos de vida o desenvolvimento das habilidades motoras é orientado por necessidades particulares, como andar no seu tempo certo, correr, comer, pular, entre outras, só mais tarde se estabelecem a atividade social, orientando na aprendizagem desportiva exercícios com aperfeiçoamento e a integração, entre si e de diversas habilidades individuais.

Freire (2003) relata que brincava de repetida em sua infância, um método que desenvolve o chutar, driblar e o defender. “Jogava-se com uma meta improvisada, dois jogadores contra dois. Uma dupla realizava os chutes a gol a outra defendia”. (FREIRE, 2003).

1.3 – Capacidades motoras

É a forma no qual o corpo se locomove, tudo envolve sua capacidade de executar algo, isso desde seus primeiros passos, onde se permite o deslocamento de seu corpo todo ou segmentos corporais de um exato ponto a outro, em um

espaço de breve tempo chama-se velocidade. Outra capacidade é a agilidade, onde torna o sujeito capaz de se deslocar sua direção bruscamente de um ponto a outro, evitando obstáculos, e utilizando sua flexibilidade ou a possibilidade de se movimentar com liberdade em um ambiente mais amplo.

1.4 – Coordenações motoras

Coordenação motora tem como finalidade referir-se aos movimentos corporais que atendem algumas necessidades do corpo para realizar alguma intenção, alguma ação que seja efetuada. Sugere segmentos corporais e objetos em movimento ordenados, especialmente e temporalmente para realizar ações que firmem as intenções de uma pessoa.

“Podemos afirmar, portanto, que uma habilidade motora é um conjunto integrado por muitos fatores, desde os chamados físicos até os intelectuais afetivos, sociais e morais.”

1.5 – Habilidades motoras inespecíficas

O desenvolvimento de uma criança na primeira infância é algo satisfatório, a partir do momento que ela recebe uma educação adequada, nos seus primeiros sete anos de vida, neste período ela já apresentaria desenvoltura para se locomover, para manipular objetos e para manter sua postura corporal.

Uma classificação de habilidades que não seguem padrões rígidos dentre a literatura de educação física.

Temos como exemplo de locomoção: andar, correr, desviar-se, engatinhar, saltar dentre outras. Tudo constantemente executado no seu devido tempo, desde o nascimento o corpo se modifica e suas habilidades mudam seqüencialmente até a fase adulta.

Capítulo 2– As capacidades motoras utilizadas no futebol

As capacidades motoras são diversas, delas podem-se subtrair necessidades fundamentais para o desenvolvimento de habilidades para o futebol, pois são visíveis dentre os exercícios utilizados no esporte. Citações de alguns deles;

- **Equilíbrio** – o equilíbrio nada mais é que sua adaptação em diversas situações no jogo tem muito haver com a noção do próprio corpo e mente dentre um campo de futebol. Temos como exemplo: desarme drible, lançamentos, cruzamentos, entre outros.
- **Velocidade do chute** – os movimentos aplicados com força e velocidade usam de suas capacidades combinadas, resultando no ato explosivo de um chute forte.
- **Agilidade** - movimento rápido utilizado no passe de bola, deslocando-se para a finalização de um passe de bola, um drible, um desarme, nas ações do goleiro para a defesa da bola, entre outras.
- **Motricidade fina** – é uma modalidade motora exercida pelas extremidades do corpo. A motricidade fina no futebol é manifestada através dos gestos sutis da ponta dos pés, temos como exemplo, um passe preciso ou na cobrança de falta.

Entre elas estão também a velocidade de reação, a força de chute, a velocidade de deslocamento, força geral, força de salto vertical e a força de salto horizontal.

Segundo Santos (2006), a prática do futebol consiste na técnica de execução das habilidades fundamentais do jogo, que as crianças quanto mais cedo podem aprimorar para o desenvolvimento das técnicas. Existem diversos tipos de fundamentos para a iniciação, mas os principais fundamentos são: Domínio, passe, drible, chute e cabeceio.

Capítulo 3 – Habilidades em diversos períodos de desenvolvimento

No início da formação no futebol, ou em qualquer outro esporte, deve-se considerar que as habilidades se utilizam com mais facilidade são as que focam a própria pessoa. Seguidas serão utilizadas incluíram uma próxima pessoa, por ultimo será desenvolvida em conjunto.

3.1 – Habilidades voltadas para si próprias

São todas atividades executadas individualmente, como controle, finalização, cabeceio, condução. É capaz de correr com a bola, chutar, sem necessariamente estar compartilhando esse jogo com outra pessoa.

É uma atividade típica infantil de crianças dentre 6, 7 e 8 anos, porém isso não significa que as crianças mais velhas, e até adolescentes e adultos não possam fazer isso.

3.2 – Habilidades coletivas

São atividades que tendem a necessidade de mais uma pessoa, para ocorrer o compartilhamento de funções como, o passe comum, assistência, lançamento, cruzamento, desarme, drible, defesa, goleiro. Dessas habilidades algumas delas são de oposição, desarme, drible, defesa, e somente uma delas é de cooperação. Portanto o passe é o que torna o esporte cooperativo.

3.3 – Habilidades de atuação no jogo

São habilidades táticas que ajudam a prever situações que poderão ou não ocorrer. Nesta modalidade são inclusas as habilidades anteriores, que dão formação de um jogo. Constituindo uma lógica formal, hipotética do jogo futebol.

Resumindo o jogador passa a ser capaz de jogar sem a bola, mentalmente, aplicando em seguida suas hipóteses, que poderão confirmar ou não seu plano.

Tabela 1 - Habilidades de diversos períodos de desenvolvimento

	Até 6 -8 anos	7-8 anos até 10-11 anos	Início da adolescência em diante
Habilidades voltadas para si	Ooooo	ooo	Oo
Habilidades coletivas	ooo	ooooo	oooo
Habilidades de atuação no jogo como um todo	O	ooo	ooooo

Este quadro refere-se exclusivamente ao interesse dos jogadores durante o jogo, o que ocorre é que essas habilidades individuais e coletivas são incorporadas, a interesses maiores, dentro o exercício do jogo como um todo, integrando-se as necessidades táticas da partida.

3.4 – Noções básicas do futebol entre 6, 7 e 8 anos

Essas noções estão relacionadas ao conhecimento prático e teórico em que a criança parcialmente precisa saber, quando os pais os matriculam nesta modalidade.

No decorrer das aulas deste nível, as crianças irão adquirir o conhecimento teórico, as noções básicas do futebol, incluindo o conhecimento das regras. Podemos considerar que as crianças deste nível estão na fase final da sua formação das habilidades básicas, contudo é muito importante a diversificação das experiências, reforçando as habilidades básicas não específicas para o futebol.

Tabela 2 – Cronograma de execução das atividades do Projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso.

ATIVIDADES	2017						
	MARC	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Escolha do tema. Definição do problema de pesquisa	X						X
Definição dos objetivos, justificativa.	X	X					X
Definição da metodologia.		X					X
Pesquisa bibliográfica e elaboração da fundamentação teórica.	X						
Entrega da primeira versão do projeto.	X	X					X
Entrega da versão final do projeto.		X					
Revisão das referências para elaboração do TCC.	X						
Elaboração do Capítulo 1.	X						X
Revisão e reestruturação do Capítulo 1 e elaboração do Capítulo 2.	X	X					X
Revisão e reestruturação dos Capítulos 1 e 2. Elaboração do Capítulo 3.	X	X					X
Elaboração das considerações finais. Revisão da Introdução.		X					X
Reestruturação e revisão de todo o texto. Verificação das referências utilizadas.	X	X					X
Elaboração de todos os elementos pré e pós-textuais.		X					X
Entrega da monografia.		X					X
Defesa da monografia.		X					X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como finalidade a importância em modificar a visão sobre o esporte desde o início do ciclo da vida, mostrando sua desenvoltura e habilidades nos gestos mais simples, crianças são atletas desde sempre. A habilidade motora tem função desde o nascimento, adquirindo movimento como elevar o braço a algo, começar a andar, correr, brincar, funções especiais em seu cotidiano, nas quais são utilizadas no futebol, e em vários outros esportes.

O desenvolvimento do futebol de acordo com o treinamento adequado as crianças na fase entre 6, 7 anos, com base em ser um esporte competitivo estão expostas as variações dos aspectos físicos, técnicos e táticos que operam no desempenho esportivo, a fim de contribuir com a participação de cada criança na iniciação do futebol.

Os aspectos desenvolvidos nas aulas de futebol enfatizam as capacidades físicas e as capacidades de técnica, como as coordenações táticas pré-estabelecidas. Portanto, como já foi ressaltado, este visa como objetivo, ensinar as crianças a jogar futebol, mas, em longo prazo, fornecer subsídios para que se tornem mais autônomas e críticas, ocasionando uma transformação nas suas vidas sociais, ou seja, através do ensino de um esporte, ressalte os valores educativos e as metodologias das habilidades motoras que serão incorporadas à aprendizagem do futebol, seus fundamentos e metodologias.

REFERÊNCIAS

PAES, R. R. Aprendizagem e competição precoce. O caso do basquetebol. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992.

SCAGLIA, A. J. Escolas de esportes: uma questão pedagógica. Campinas, 1995. Monografia (conclusão do curso de graduação) - Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 1995.

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 1 ed., 2001.

GUEDES, D.P.; BARBANTI V.J. Desempenho motor em crianças e adolescentes. Revista Paulista de Educação Física, v.9, n.1, p.37-50, 1995

HUIZINGA, J. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo, Perspectiva / Edusp, 1971.

ALCIDES, J. S. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. Motriz, v. 2, n 1, p; 36-43, 1996.

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2006. 98 p.

ALCÂNTARA, H. A magia do futebol. Estudos Avançados, vol.20, n. 57, 2006.
BENDA, R. N. Sobre a natureza da aprendizagem motora: mudança e estabilidade... e mudança. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, set. 2006.

FILGUEIRA, F. M. Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. Revista Digital, 2006. FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas: Autores Associados. Coleção Educação Física e Esportes, São Paulo, 2003. 98 p.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª ed. São Paulo. Editora: Nadine J. Kann. Phorte, 2005. 585p.

NETO, V. M. Uma experiência de ensino do futebol no currículo de licenciatura em Educação Física. Revista Movimento, Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol.2, n.2, 1995.

OLIVEIRA, O. R. F.; OLIVEIRA, K. C. C. F. Desenvolvimento motor da criança e estimulação precoce motor. Fisioweb, 2006. Disponível em: < <http://www.wgate.com.br> >. RENÓ, I. M. Futebol, clãs e nação. Scielo: Rio de Janeiro, v.43, n.1, 2000.

RODRIGUES, F. X. F. Modernity, discipline and soccer: a sociological analysis of the social production of soccer players in Brazil. *Sociologias*, vol. n. 11, 2004.

SANFELICE, G.R. Futebol, espetáculo e mídia: reflexões, relações e implicações. Características e valores veiculados em programas esportivos de televisão. *Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física*. v.6, n.7. Santa Maria: UFSM, 2001.

SANTOS, V. P. A metodologia do ensino do futebol no Programa Segundo Tempo. Universidade de Brasília: Especialista em Esporte Escolar, abr. 2006.
SANTOS, S.; DANTAS,

L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos na coordenação. *Rev. paul. Educ. Fís.*, São Paulo, v.18, ago. 2004.

SCAGLIA, A. J. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. *Revista Motriz*, Vol 2. Nº 1, 1996.

HABERMANN, Josiane Conceição Albertini. As Normas da ABNT em Trabalhos Acadêmicos: Tcc, Dissertação e Tese. Globus, 2009.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos na coordenação. *Revista Paulista de*

Educação Física, São Paulo, v.18, ago. 2004.

SCAGLIA, A. J. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. *Revista Motriz*, Vol

2. Nº 1, 1996.

SOARES, C. L. HELAL. SANTORO. Educação física: raízes européias e Brasil.

Educação contemporânea educação especial. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

TANI, G. Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento. 1ª ed. Rio de

Janeiro. Editora: Guanabara Koogan, 2005. 333 p.

TANI, G.; FREUDENHEIM, A. M.; MEIRA JÚNIOR, C. M.; CÔRREA, U. C.

Aprendizagem motora: tendências, perspectivas e aplicações. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.18, ago. 2004.

WEINECK, J. Treinamento Ideal. 9ª ed., Barueri: Manole, 1999.

WRISBERG, A.C.; SCHMIDT, R.A. Aprendizagem e performance motora. 2ª edição,

Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2001.

NETO, V. M. Uma experiência de ensino do futebol no currículo de licenciatura em

Educação Física. Revista Movimento, Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vol.2, n.2, 1995.

OLIVEIRA, O. R. F.; OLIVEIRA, K. C. C. F. Desenvolvimento motor da criança e estimulação precoce motor. Fisioweb, 2006. Disponível em: <

<http://www.wgate.com.br> >. Acessado em: 19/06/2008.

RENÓ, I. M. Futebol, clãs e nação. Scielo: Rio de Janeiro, v.43, n.1, 2000.

RODRIGUES, F. X. F. Modernity, discipline and soccer: a sociological analysis of the social production of soccer players in Brazil. Sociologias, vol. n. 11, 2004.

SANFELICE, G.R. Futebol, espetáculo e mídia: reflexões, relações e implicações.

Características e valores veiculados em programas esportivos de televisão. Revista

Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física. v.6, n.7. Santa Maria: UFSM,

2001.

SANTOS, V. P. A metodologia do ensino do futebol no Programa Segundo Tempo.

Universidade de Brasília: Especialista em Esporte Escolar, abr. 2006.

ALCÂNTARA, H. A magia do futebol. Estudos Avançados, vol.20, n. 57, 2006.

BENDA, R. N. Sobre a natureza da aprendizagem motora: mudança e estabilidade... e mudança. Revista Brasileira Educação Física Esportiva, São Paulo v.20, set. 2006.

FILGUEIRA, F. M. Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. Revista Digital, 2006.

FREIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas: Autores Associados. Coleção Educação Física e Esportes, São Paulo, 2003. 98 p.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª ed. São Paulo. Editora: Nadine J. Kann. Phorte, 2005. 585p.

APÊNDICES

“Se eu pudesse me chamaria Edson Arantes do Nascimento Bola. Seria a única maneira de agradecer o que ela fez por mim...”

PELÉ